Cirurgia Segura: Desafios e Estratégias para a equipe de Enfermagem

Autor(res)

Débora Nunes Gomes Maximiano
Rafael Vinicius De Souza
Marcos Pedro Alves De Araujo
Chirlei Aparecida Dos Santos
Andreia De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A segurança do paciente no ambiente cirúrgico tem se destacado e gerado uma preocupação global. Em 2008 afim de minimizar erros e eventos adversos, a Organização Mundial da Saúde (OMS), lançou o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, que indica a utilização de um checklist de cirurgia segura, atuando como ferramenta essencial e eficaz na redução de erros. Para Andrade, Bastos e Lima a implementação do checklist ainda enfrenta desafios entre a equipe de enfermagem. A falha na comunicação entre os membros da equipe se mostra um desafio significativo, assim como a sobrecarga de trabalho e a falta de treinamento adequado, esses são alguns obstáculos para a utilização de maneira eficaz desse instrumento. O checklist é uma ferramenta prática e acessível, visando que as etapas do processo cirúrgico sejam conferidas e validadas pela equipe multiprofissional, assegurando a realização correta do procedimento, livre de falhas. Erros podem acontecer trazendo consequências para o paciente, por isso, segundo Andrade, Bastos e Lima é de crucial importância que a equipe de enfermagem esteja alinhada e desempenhe com vigor sua responsabilidade de garantir a segurança do paciente.

Objetivo

Identificar quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao contexto do checklist de Cirurgia Segura, e analisar estratégias para aprimorar sua utilização, garantindo a segurança do paciente e qualidade da assistência prestada.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos. A busca por esses artigos foi realizada na base de dados do PubMed e Google Acadêmico. Sendo utilizados como descritores: “Cirurgia Segura”, “Segurança do Paciente” e “Safe Surgery”. Como critério de inclusão foi utilizado: revisões bibliográficas, integrativas, pesquisas qualitativas e quantitativas que abordassem o uso do checklist de cirurgia segura. Os critérios de exclusão foram: artigos em outros idiomas que não português e inglêse artigos publicados fora do período selecionado.

ISBN 978-65-01-54084-9

Resultados e Discussão

A segurança do paciente visa minimizar erros evitáveis, sendo o checklist de cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde (OMS) uma estratégia chave. Segundo Correia et al. esse instrumento de baixo custo melhora a comunicação entre a equipe e reduz erros e complicações. O checklist inclui três etapas principais: 1. Sign In – identificação do paciente, conferência do local e do procedimento antes da indução anestésica. 2. Time Out – revisão de pontos críticos pré-incisão. 3. Sign Out – verificação final de instrumentos ao término da cirurgia (Correia et al., 2023). O estudo de Haynes et al. indica que sua implementação demonstrou reduzir significativamente mortalidade e complicações. Os achados apontam que a equipe de enfermagem reconhece o checklist como essencial para a segurança do paciente, mas enfrenta desafios na sua implementação. Para Rabêlo et al. entre as potencialidades, destacam-se a melhoria da comunicação na equipe, a redução de erros e o fortalecimento da liderança da enfermagem, no entanto, fragilidades como a falta de participação da equipe e dificuldades na execução do checklist dentro dos tempos preconizados comprometem sua efetividade. Como estratégia, Rabêlo et al. apontam treinamentos contínuos e práticos para familiarizar a equipe e reforçar a importância da ferramenta.

Conclusão

Conclui-se que os benefícios descritos nesta pesquisa referentea adesão ao checklist de cirurgia segura para os pacientes, demonstram melhor desempenho da equipe de enfermagem na aplicação da ferramenta e uma prestação de assistência mais segura e qualificada. O checklist desempenha um papel fundamental na padronização dos cuidados aos pacientes, resultando em melhorias na qualidade do atendimento perioperatório. Ainda assim, o estudo evidenciou que sua adesão ao checklist ainda enfrenta desafios, como falhas na comunicação entre a equipe e dificuldades na execução das etapas do checklist,se tornando necessário melhorias, como a implementação de programas de treinamentos contínuo e prático, para que o paciente se abstenha de qualquer evento adverso.

Referências

RABÊLO, P.P.C. ET AL., A. Enfermagem e a aplicação da lista de cirurgia segura: uma revisão integrativa.Revista SOBECC, [S.l.], v.27, 2023. DOI:10.5327/Z1414-4425202227856. Acesso em: 24 mar. 2025.

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar -ISSN2675-6218, [S. l.], v. 4, n.9, p. e493952, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i9.3952. Acesso em: 24 mar.2025.

ANDRADE, Adriana Albuquerque de; BASTOS, Johnny Everson da Silva Ramos; LIMA, Ronaldo Nunes. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.l.], v.8, n.10, p.916–925, 2022. DOI:10.51891/rease.v8i10.7206. Acesso em: 24 mar. 2025